



A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

JOÃO PEDRO LACERDA DE LIMA; SAMARHY SEGALIN MEZZOMO; STÉFANI MONTEIRO SCURSONI DIDIO; ISADORA LINDAHL ANTUNES

Introdução: A integralidade é um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) e se refere à oferta de cuidado integral aos indivíduos, abrangendo todos os níveis de atenção, desde a prevenção até o tratamento e reabilitação. Na atenção básica, ela envolve a capacidade de lidar com as necessidades de saúde da população de maneira contínua e coordenada, promovendo a equidade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde. No entanto, sua implementação enfrenta desafios como a fragmentação do cuidado, a limitação de recursos e a necessidade de maior articulação entre os níveis de atenção. **Objetivo:** Analisar a integralidade na atenção básica de saúde, destacando os desafios e as estratégias para sua efetivação, conforme abordado em estudos recentes. O foco é compreender como ela pode ser fortalecida para melhorar os desfechos de saúde da população. **Metodologia:** O estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e em publicações institucionais entre 2000 e 2024. Foram analisados artigos que discutem a integração na atenção básica, sua importância e as barreiras para sua implementação e eficácia. **Resultados:** A revisão das literaturas revela que a completude na atenção básica enfrenta obstáculos significativos, como a fragmentação dos serviços e a dificuldade de comunicação entre os níveis de atenção. No entanto, também são identificadas estratégias promissoras, como a capacitação contínua dos profissionais de saúde, o fortalecimento da rede de atenção primária e a adoção de políticas públicas que promovam a integração dos serviços. Esses elementos são fundamentais para garantir um atendimento mais completo e eficaz, capaz de atender às necessidades dos usuários. **Conclusão:** A integralidade na atenção básica de saúde é algo crucial, mas ainda distante em muitos aspectos da realidade prática. Para que seja plenamente realizada, é necessário um compromisso contínuo com a melhoria das políticas de saúde, a capacitação dos profissionais e o fortalecimento das redes de cuidado. A adoção de uma abordagem integrada e coordenada é essencial para enfrentar os desafios e melhorar os desfechos dela, promovendo a equidade e a qualidade do atendimento no SUS.

Palavras-chave: **INTEGRALIDADE; ATENÇÃO BÁSICA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; EQUIDADE; COORDENAÇÃO DE CUIDADOS**